O erro médico e a violência obstétrica causaram lesão cerebral irreversível no bebê, que faleceu três anos depois

A 4ª turma do STJ confirmou a condenação de uma médica por erro médico e violência obstétrica em parto ocorrido em 2007, que resultou em lesão cerebral irreversível do recém-nascido, que ficou internado por cinco meses no hospital e precisou de cuidados em regime home care, após a alta domiciliar.

Por conta das sequelas, três anos após o nascimento, o bebê faleceu. A médica, que ainda exerce a profissão, foi condenada a pagar R$ 100 mil por danos morais e materiais aos pais.

Segundo **Leonardo Amarante** (**Leonardo Amarante Advogados Associados**), advogado da família, a justiça sendo feita na conclusão de um processo dessa natureza ajuda na superação do luto ou do trauma.

"*As vítimas precisam, cada vez mais, denunciar casos de erros médicos e violência obstétrica. Embora não tenha o ente querido de volta, a justiça, quando realizada, representa uma importante etapa na superação*."

O trânsito em julgado saiu em abril de 2022.

Fonte: **Migalhas**, em 26.05.2022